



SAÚDE PÚBLICA

Amapá receberá 12 mil toneladas de oxigênio

Até o último sábado, 145 crianças estavam internadas com quadros de síndromes gripais, sendo 34 ocupantes de leitos de UTI. Quatro óbitos foram registrados em decorrência da doença. Governo do estado decretou emergência

» ÂNDREA MALCHER

O Amapá enfrenta um surto de síndromes gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre as crianças. Há pouco mais de uma semana, no último dia 13, o governo do estado decretou situação de emergência em saúde pública. Com o aumento de 300% de casos, observados entre janeiro e a primeira semana de maio, o governo federal enviará até terça-feira 12 mil toneladas de oxigênio para abastecer 30 novos leitos do Hospital Universitário (HU), conforme informou a Secretaria de Saúde do estado. Quatro crianças morreram em decorrência da doença.

“O abastecimento de oxigênio dentro dos nossos hospitais está normal. Esse navio da Marinha que está chegando com tanques de oxigênio é necessário para que os novos leitos do HU comecem a funcionar. Normalmente demorariam mais de 45 dias para chegar, mas o Pará tinha material disponível para encaminhar. Atualmente, estamos bem estáveis com o nosso estoque, mas já nos prevenimos para qualquer mudança dessa demanda”, explicou a secretária de Saúde do estado, Silvana Vedovelli. Os tanques de oxigênio foram adquiridos por meio da tratativa entre o governo federal e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pelo HU.

O estado também recebeu, no sábado, o reforço de mais de 1,5 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e dois ventiladores de transporte para dar suporte aos profissionais de saúde no atendimento aos pacientes, entregues pelo governo do Espírito Santo.

Os esforços buscam conter uma explosão ainda maior de casos de SRAG. Até a última sexta-feira, 162 crianças estavam internadas na rede pública de saúde. O Hospital da Criança e Adolescente (HCA) e o Pronto Atendimento Infantil (PAI) amapaenses, até sábado, registraram 145 internações pela doença, sendo 34 ocupantes de leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em estado grave. Desde o decreto de emergência de saúde pública, foram registrados quatro óbitos infantis, causados por síndromes gripais.

Enfrentamento

A gravidade da situação obrigou que o governo do Amapá, representantes do Ministério da

Divulgação/Secretaria de Saúde do Amapá



Casos aumentaram 300% entre janeiro e a primeira semana de maio. Oxigênio enviado pelo governo será destinado aos 30 novos leitos

Saúde e das Secretarias Municipais de Vigilância em Saúde (SMVS) e de Saúde (Semsu) se reuniram para debater estratégias de enfrentamento, bem como o fluxo de coletas de amostras laboratoriais para orientação de dados e da situação epidemiológica do estado.

“A Prefeitura de Macapá se coloca à disposição das entidades para aperfeiçoar e dar celeridade aos fluxos de atendimento. Nossas unidades estão abastecidas com vacinas contra a Influenza e estamos preparados para prevenir as infecções por Influenza e melhor atender os nossos municípios”, destacou Gilmar Domingues, gestora da SMVS da capital amapaense.

As principais vítimas das doenças são bebês com menos de um ano. No sábado, o Hospital da Mulher Mãe Luzia (HMML), em Macapá, registrou 15 recém-nascidos internados com os sintomas. Em

visita à unidade, a secretária de Saúde destacou a necessidade de os adultos reforçarem os cuidados para impedir a transmissão.

“A maternidade também tem recebido essas crianças, o que nos preocupa, principalmente porque são crianças muito novas e que estão sendo expostas a doenças que podem agravar. Nossa orientação maior é a proteção, evitar as visitas aos recém nascidos, evitar expor essa criança a ambientes fechados e lotados. Além de tudo, reforçamos que, apesar desse bebê não poder se vacinar, a mãe, o pai, avó podem. Então é importante que todos busquem a proteção”, aconselhou Silvana Vedovelli.

A contaminação pode ocorrer tanto em crianças quanto em adultos. A diferença é a gravidade com que a doença se apresenta em cada caso. “A criança, por ter um sistema imunobiológico às vezes

incompleto, está mais suscetível ao agravamento. Portanto, o cuidado começa pelo responsável, que pode acabar infectando essa criança”, alerta a secretária.

Vírus

O governador, Clécio Luís (Solidariedade), anunciou, no sábado, que, após análise do Instituto Evandro Chagas (IEC), foram identificados o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e a Influenza A como circulantes no estado, convivendo com o da covid-19. Das 188 amostras coletadas em casos suspeitos de síndromes respiratórias, 96 resultaram positivas para VSR.

“Não é um vírus novo, mas ele está circulando com muita força, acompanhado da Influenza A, que vem levando à internação e até à óbitos. Adotamos várias medidas, adquirimos equipamentos, medicamentos, respiradores, oxigênio,

montamos uma força-tarefa para ampliar o número de leitos de forma imediata, saindo de 85 leitos para 249 em uma semana”, afirmou o governador. Ele ressalta a gravidade da situação e afirma que “atinge mais ainda as crianças por conta da não vacinação.”

Ontem, uma reunião entre o governo do estado e as prefeituras dos 16 municípios alinhou medidas para barrar o aumento e agravamento de casos. “A situação epidemiológica atual demonstra a necessidade de reforçarmos as medidas de proteção para as crianças, evitar ambientes de aglomeração, shopping, aniversário, tudo o que possa gerar exposição a locais aglomerados. Nos primeiros sintomas, a recomendação é procurar a assistência médica porque o agravamento pode ser muito rápido”, orientou a secretária de Vigilância em Saúde do estado, Margaret Gomes.

Mais tempo de tela

Uma pesquisa do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) mostra impacto significativo das restrições da pandemia na redução da atividade física e no aumento do tempo de tela de crianças e adolescentes brasileiros. O estudo foi feito com 525 crianças e adolescentes até 18 anos de idade de diferentes regiões do Brasil.

O estudo intitulado “Levantamento da Adequação de Crianças e Adolescentes Brasileiros às Diretrizes do Movimento 24 Horas Antes e Durante a Pandemia da Covid-19” foi realizado por meio de um formulário de entrevista digital. Características sociodemográficas das famílias, atividade física moderada a vigorosa, tempo recreativo de tela e duração do sono antes e durante a pandemia foram questões abordadas nas perguntas.

“A quantidade de atividade física moderada a vigorosa, tempo de tela recreativo (televisão, celular, computador, notebook ou tablet) e a duração adequada do sono têm reconhecida importância para a saúde de crianças e adolescentes, mostrando associações positivas com o desenvolvimento motor, condicionamento físico, redução da adiposidade (excesso de gordura no organismo) e melhora no condicionamento cardiometabólico. Ainda assim, poucos estudos avaliaram a adequação a estes hábitos em países de baixa e média renda”, informou, em nota, a terapeuta ocupacional do Instituto, Natália Moller.

Segunda a pesquisadora, as medidas de isolamento social contribuíram para a redução da atividade física. A proporção de famílias que faziam essa adequação baixou de 61,43% antes da pandemia para 38,57% durante a pandemia. Também foi menor a correta adequação do tempo de tela recreativo entre crianças e adolescentes brasileiros, que antes era feita por 67,22% das famílias e reduziu para 27,27%, na pandemia.

Os comportamentos de excesso de telas, redução de atividade física e alteração no tempo de sono já eram realidade antes da pandemia. O isolamento social, conforme mostrou o estudo, acelerou e intensificou tais práticas.

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

Traficante é preso com kit de pistola metralhadora e mira holográfica

Um traficante foi preso ontem em Belo Horizonte, com um kit Roni, capaz de disparar 20 vezes por segundo e dotado de mira holográfica que amplia a precisão do atirador. O armamento, uma espécie de metralhadora, custa cerca de R\$ 30 mil. Os policiais chegaram aos equipamentos após uma denúncia anônima ao Grupo Especial de Policiamento de Áreas de Risco (Gepar) do 22º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais de que um traficante estaria guardando armas e drogas em um barraco na Vila Nossa Senhora de Fátima, no Aglomerado da Serra, o mais populoso da capital mineira. O suspeito pertence à quadrilha “Organização Terrorista Arara”, que disputa bocas de fumo e o controle das imediações da Praça do Cardoso.

Município da Bahia recua em autorização de sacrifício de animais de rua

A prefeitura de Cravolândia (BA) mudou um decreto municipal, na última sexta, duas semanas após a publicação, que autorizava o sacrifício de animais abandonados na rua. O sacrifício de animais de rua viola a legislação federal que proíbe “a eliminação de cães e gatos pelos órgãos de controle de zoonoses”. Entidades de proteção de animais, capitaneadas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pressionaram pedindo que a permissão fosse revertida. “Foi determinada a revisão no referido decreto para que não reste dúvida sobre os propósitos e valores da administração pública municipal de Cravolândia”, informou em nota a prefeitura.

Professor universitário é afastado após fazer piada sobre estupro

A universidade PUC-Campinas suspendeu, na sexta-feira, o professor do curso de Relações Internacionais, Geraldo Gonçalves Júnior, sob acusação de fazer piada com estupro em sala de aula. No último dia 12, sexta-feira, o docente disse em sala de aula que, frente a uma possível violência sexual “inevitável”, a vítima deveria “relaxar e gozar”. A fala causou indignação entre os estudantes, que levaram a questão ao centro acadêmico do curso. A instituição repudiou o episódio durante a semana e no último comunicado informou o afastamento e a abertura de uma sindicância para investigar o caso.